



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 2/2016

----- **REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 25 DE JANEIRO DE 2016:** -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu, do Senhor Vice-Presidente, Carlos Manuel Matos Asseiceiro e dos Senhores Vereadores Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e José António Godinho Lopes. Estiveram presentes a Senhora Chefe da Divisão de Intervenção Social, Elsa Catarina Petinga Lourenço e o Assistente e o Técnico Senhor Paulo Manuel de Matos Caixinha a fim de prestarem quaisquer esclarecimentos necessários. Secretariou a reunião a Assistente Técnica, Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro. -----

----- **INÍCIO:** -----

----- Quando eram dezoito horas e verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

----- Nos termos do art.º 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi dada a palavra ao público, não havendo ninguém interessado em intervir. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- Período fixado nos termos do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** -----

----- O Senhor Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros, tendo sido esta aprovada, por unanimidade.-----

----- **DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA:** -----

----- A Câmara tomou conhecimento do balancete de Tesouraria relativo ao último dia útil, o qual acusa um saldo de disponibilidades no valor de 202.901,82€ (Duzentos e dois mil novecentos e um euros e oitenta e dois cêntimos); -----

----- Operações Orçamentais: 160.828,57€ (Cento e sessenta mil oitocentos e vinte e oito euros e cinquenta e sete cêntimos); -----

----- Operações não Orçamentais: 42.073,25€ (Quarenta e dois mil e setenta e três euros e vinte e cinco cêntimos).-----

----- **INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO:** -----

----- O Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores para tratamento de assuntos gerais para a autarquia: -----

----- **Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã / Sporthotel:**-----

----- Em relação ao estágio da equipa de triatlo do Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã que decorreu, no passado mês de dezembro, no Sporthotel, a senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que os atletas que frequentaram o referido estágio são alheios àquilo a que estão a ser acusados e que, tanto os dirigentes, como os atletas e os pais dos atletas consideram que algo de estranho se passou, e que alguém após o término do estágio e a saída dos atletas e responsáveis do Núcleo pós o Sporthotel no estado deplorável e lastimoso retratado pelas fotografias anexas à informação sobre o ocorrido. Acrescentou ainda que conhece tanto os atletas, desde os mais novos aos mais velhos, todos eles pessoas sérias, responsáveis e com princípios de respeito pelos outros inerentes à prática desportiva e á vida em sociedade, uma vez que acompanha a filha nas diversas provas da mesma, e que tem verificado o cuidado existente, tanto pelos mesmos, como pelo treinador Pedro Quintela e pelos dirigentes do clube, em deixarem os locais que utilizam nas devidas condições de higiene e arrumação. -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

----- O Excelentíssimo Presidente disse que se deveria colocar a hipótese de alguém vigiar as utilizações.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que tinha mais alguma informação sobre o referido estágio, porque a filha participou no mesmo e que as fotos recebidas causaram mau estar nos atletas, nos pais e nos adultos responsáveis pela atividade. Disse ainda que se deveria abrir um processo de averiguações, porque se trata de uma situação gravíssima, que deve ser considerada inaceitável, referindo que nos oito anos que exerceu funções de vereadora nesta Câmara Municipal nunca tal viu. Considerou que o presente assunto deverá ser levado às últimas consequências, pois só alguém com acesso ao Sporthotel o pode ter posto naquele estado, e esse alguém terá de ser alguém com relações com a Câmara Municipal, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que é conhecida a prática correta do Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que na hora da saída dos atletas, houve os pais que estiveram nos vários espaços e que verificaram que os mesmos estavam em condições tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que não se opunha à averiguação dos acontecimentos.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes solicitou que lhe enviassem o relatório da DIS, afirmando que se está perante uma situação grave, uma vez que, perante duas informações e tomadas de posição contraditórias, será certo que uma delas não será verdadeira. -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse quem deixou o Sporthotel naquele estado fê-lo, propositadamente, não se tratando de lixo esquecido.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que ou o Núcleo forjou uma desculpa, ou então, alguém espalhou o lixo, sendo que ambas as possibilidades são graves. O vereador disse ainda que outras associações que tenham sido alvo de repreensão por má utilização do Sport

Hotel, como foi, por exemplo, o caso do Clube Desportivo em Movimento, estarão com certeza expectantes relativamente a esta situação, esperando, legitimamente, uma atitude equitativamente semelhante por parte da Câmara Municipal. Afirmou ainda que, considerando que os elementos até agora conhecidos não permitem retirar conclusões, será necessário um rigoroso apuramento das responsabilidades, para que o executivo possa agir em conformidade. --

----- O senhor vereador José Godinho Lopes sugeriu que a partir de agora o momento da saída dos utilizadores – check-out – deveria ser acompanhado por um responsável daquela estrutura, devendo nessa altura feitas as necessárias verificações sobre o estado das instalações, e perguntou se as chaves são entregues aos utilizadores, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que sim.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que esse procedimento poderia conduzir a uma desmultiplicação na existência de chaves, que a certo momento pode tornar-se incontrolável, tendo a chefe da DIS, devidamente autorizada, informado que a fechadura é nova, tendo sido o Núcleo a segunda associação a usar a nova chave. O vereador sugeriu ainda que fosse estudada uma solução alternativa para acesso ao Sport Hotel, com um sistema diferente, com cartões ou semelhante, de forma a tornar mais eficiente o controle. -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que, no sábado último, uma das mães, a D. Isabel Sucena, lhe confirmou que lavou a loiça e deixou a cozinha arrumada, e que a Câmara deve averiguar o que aconteceu.-----

----- O senhor Vice Presidente disse que nada como tentar apurar os factos, através de um processo de averiguações.-----

----- **III Meia Maratona da Golegã 2016, na I Minimaratona da Golegã 2016 e na III Caminhada da Golegã 2016:**-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha solicitou que a organização da prova fosse sensibilizada para, durante o decurso da mesma, manter livre o acesso a uma das farmácias.-----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **1 - Protocolo de acordo com a Companhia de Seguros Açoriana - acesso à participação eletrónica de sinistros:** -----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 12/DAF- Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 18 de janeiro de 2016, sobre o protocolo de acordo com a Companhia de Seguros Açoreana - acesso à participação eletrónica de sinistros.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da presente informação, aprovar a celebração do protocolo com a Companhia de Seguros Açoreana, no que respeita à apólice n.º 10.00407297 ramo de acidentes de trabalho, conta de outrem, apólice n.º 14.00071312 ramo de acidentes pessoais grupo, autarcas e apólice n.º 95.00052558 ramo de acidentes pessoais grupo, bombeiros. Mais deliberou, por unanimidade delegar no senhor António Camilo a nomeação do utilizador/ utilizadores para efetuarem, eletronicamente as participações dos sinistros e autorizar o Excelentíssimo Presidente a outorgar o referido protocolo. -----

----- **2 - Pedido de emissão de parecer prévio ao órgão executivo para a celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - ação social:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 14/DAF- Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 18 de janeiro de 2016, sobre o pedido de emissão de parecer prévio ao órgão executivo para a celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - ação social.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes perguntou se havia necessidade desta contratação, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que é um contrato novo, para que a Dr.^a Sónia Braga possa continuar a dar apoio à CPCJ, como secretária, e às atividades extracurriculares. -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que se estava a iniciar um contrato com a duração de vinte e quatro meses, duração essa que ultrapassa o limite do mandato em vigor, tratando-se duma situação com a qual nunca concordou, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que excede apenas em dois meses.-----

----- A senhora vereadora disse que o seu sentido de voto seria o da abstenção.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que se a contratação é necessária, não lhe parecia que excedesse a duração do mandato de uma forma excessiva, que o levasse a votar contra.--

----- A Câmara deliberou, por maioria, nos termos da presente informação, com a abstenção da senhora vereadora Ana Isabel Caixinha e os três votos a favor do senhor vereador José Godinho Lopes, do senhor Vice-Presidente e do Excelentíssimo Presidente emitir parecer favorável para a celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica na área da ação social.-----

----- **3 - Pedido de emissão de parecer prévio ao órgão executivo para a celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - assessoria arquitetónica – elaboração de projeto de conceção, execução e acompanhamento de obra – renovação da área de apoio (bar e esplanada) do Parque Equuspolis:-----**

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 15/DAF- Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 18 de janeiro de 2016, sobre o pedido de emissão de parecer prévio ao órgão executivo para a celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - assessoria arquitetónica – elaboração de projeto de conceção, execução e acompanhamento de obra – renovação da área de apoio (bar e esplanada) do Parque Equuspolis.-



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que iria votar contra porque considera que neste processo existe qualquer coisa que não é compreensível, uma vez que não lhe parece que dois meses sejam um prazo razoável para o que se pretende e que o valor em causa é exagerado, porque significa que são gastos 4.875,00€ mensais, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que não concordava com a sua abordagem. O assistente técnico Paulo Caixinha, devidamente autorizado, explicou que na informação só está referenciado o tempo dos projetos e não o do acompanhamento da obra, tendo o Excelentíssimo Presidente dito que todos os serviços que vão ser prestados têm que constar no processo.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que poderia estar errada, mas que o senhor vereador José Godinho Lopes e o senhor Vice-Presidente podiam dizer o que está correto, porque pertencem à área do projeto em apreço.-----

----- O senhor Vice-Presidente disse que o prazo de dois meses é para a elaboração dos projetos, que ainda não é conhecido o prazo de execução da obra e que não concorda com a senhora vereadora quando ela diz que o valor em caso em caro para um prazo de dois meses, porque se tem que medir o valor pelo trabalho apresentado e não pelo tempo de execução. Disse, ainda que a proposta em causa merecia a sua concordância, até porque não está fora dos parâmetros normais daquilo que tem sido adjudicado pela Câmara Municipal da Golegã. -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha questionou como é que os projetos das especialidades se encaixam no processo de arquitetura, tendo o senhor Vice-Presidente respondido que não se pode pensar neste processo com estando uma só pessoa envolvida, mas sim no trabalho de um conjunto de técnicos.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha respondeu que não tinha uma bola de cristal e que os dados apresentados pelo senhor Vice-Presidente não constavam na informação em apreço. Disse

ainda que se tem que trabalhar de outra maneira, que os vereadores em regime de não permanência têm que receber mais informação, até porque têm sido uma oposição sempre colaborante. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes afirmou que iria votar contra, porque não fazia a mínima ideia da obra visada por este projeto. Afirmando acreditar que um investimento de cerca de dez mil euros num projeto de execução, pressupõe a execução da obra, seria razoável que a mesma fosse previamente apresentada ao executivo, ainda que em fase de estudo prévio e acompanhada de estimativa orçamental, para que a deliberação fosse mais clara. Uma vez que isso não aconteceu, o que lamentou, afirmou que pedir a aprovação de um projeto para uma obra que não conhece, que não faz ideia do que irá custar e que não sabe sequer se a considerará prioritária, é a mesma coisa que pedir um cheque em branco, afirmando que se recusa a passa-lo.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, nos termos da presente informação, emitir parecer favorável à celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica- assessoria arquitetónica, para a elaboração de projeto de conceção, execução e acompanhamento de obra de renovação da área de apoio (bar e esplanada) do Parque Equuspolís, com os dois votos contra dos senhores vereadores Ana Isabel Caixinha e José Godinho Lopes, com os dois votos a favor do senhor Vice-Presidente e do Excelentíssimo Presidente, tendo este último, nesta situação de empate, votado a favor da celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - assessoria arquitetónica, exercendo assim o seu direito ao voto de qualidade, ao abrigo do n.º1, do art.º 26 do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- **4 - Pedido de emissão de parecer prévio ao órgão executivo para a celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - serviços veterinários:-----**

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 16/DAF- Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 18 de janeiro de 2016, sobre o pedido de emissão de parecer prévio ao órgão executivo para a celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - serviços veterinários.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou se este contrato de aquisição de serviços era para adjudicar à mesma empresa a quem foi adjudicado o serviço em consequência da deliberação tomada em 2 de fevereiro de 2015, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que sim, que era para adjudicar à mesma empresa, ao que a senhora vereadora perguntou porque é que não era efetuada a renovação do contrato.-----

----- O assistente técnico, Paulo Caixinha, devidamente autorizado, respondeu que no anterior contrato não constava essa cláusula.-----

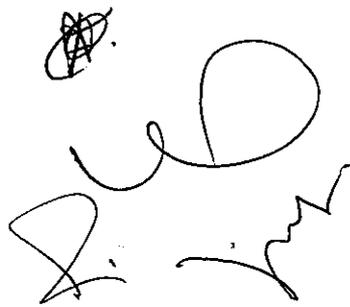
----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disseram que os seus votos seriam no sentido da abstenção, porque na sua opinião se está a encapotar uma situação.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes afirmou abster-se nesta votação, pelas mesmas razões invocadas na reunião de dois de fevereiro de dois mil e quinze, tendo dúvidas da legalidade do procedimento, face ao parecer da IGF.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, nos termos da informação em apreço, emitir parecer favorável à celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - serviços veterinários, com as duas abstenções dos senhores vereadores Ana Isabel Caixinha e José Godinho Lopes e com os dois votos a favor do senhor Vice-Presidente e do Excelentíssimo Presidente.-----

----- **5 - Pedido de emissão de parecer prévio ao órgão executivo para a celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - assessoria jurídica:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 17/DAF- Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 18 de janeiro de 2016, sobre o pedido de emissão de parecer prévio ao órgão executivo para a celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - assessoria jurídica:-----



----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que votava contra esta celebração deste contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - assessoria jurídica, pelas mesmas razões que já se tinha justificado em 2 de fevereiro de 2015, quando afirmou, em reunião de Câmara, que “ --- subscrevia a necessidade do assunto da presente proposta, mas que o valor da mesma, apesar de não ter termo de comparação, lhe parecia elevado, e que mesmo com a legitimidade do ajuste direto, a inexistência de consulta ao mercado gera falta de confiança na escolha efetuada. Fez notar que não existe fundamentação para a escolha desta empresa. Frisou que a proposta nem tem incluído o patrocínio judiciário o que irá potenciar a possibilidade de acréscimos ao valor incluído”.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes questionou se a tutela não iria achar que a redução remuneratória não estava a ser aplicada, tendo o assistente técnico Paulo Caixinha, devidamente autorizado, respondido que o contrato anterior teve a duração de onze meses e que, neste novo contrato, mensalmente se iria aplicar a redução remuneratória. -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha depois de confirmar que havia a intenção de adjudicar o serviço ao mesmo gabinete jurídico, disse que já em 2015 tinha levantado uma série de questões que se mantinham e agudizaram com os serviços prestados pelo mesmo, referiu por exemplo considerar inadmissível que processo para o concurso para dirigente intermédio de 3.º grau, instruído por alguém da área do direito, contivesse o requerimento do funcionário a solicitar o seu posicionamento no cargo de dirigente intermédio de 3.º grau na Divisão de Obras Urbanismo e Ambiente. Considerou, ainda, que continuava a considerar exagerado o valor de honorários de 1.800€ mensais por dois dias por sem patrocínio jurídico. -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, nos termos da presente informação, emitir parecer favorável à celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica- assessoria



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

jurídica, com os dois votos contra dos senhores vereadores Ana Isabel Caixinha e José Godinho Lopes, com os dois votos a favor do senhor Vice-Presidente e do Excelentíssimo Presidente, tendo este último, nesta situação de empate, votado a favor da celebração de contrato de aquisição de serviços de assessoria técnica - assessoria jurídica, exercendo assim o seu direito ao voto de qualidade, ao abrigo do n.º1 do art.º 26 do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- **6 - Serviço de Finanças da Golegã** -----

----- **Aditamento ao contrato de arrendamento:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 23/DAF- Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 19 de janeiro de 2016, sobre o aditamento ao contrato de arrendamento do espaço de funcionamento do serviço de Finanças da Golegã.-----

----- O Excelentíssimo Presidente referiu que se pretendia fazer um aditamento ao contrato, tendo o senhor vereador José Godinho Lopes dito que percebia a lógica do valor que ficava em crédito, mas que depois, durante três anos, não se poderia subir o valor da renda, facto com o qual não está totalmente de acordo.-----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que, caso assim não se procedesse, poderiam vir a cobra-nos juros.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da informação em apreço, aprovar o aditamento ao contrato de arrendamento do espaço do Serviço de Finanças da Golegã, entre a Câmara Municipal da do Concelho da Golegã e a Fazenda Nacional, datado de 16 de fevereiro de 1993, com as cláusulas que o integram.-----

----- **7 - Constituição do fundo de maneo:**-----

----- **7.1 - Secção de Finanças - Serviço de Contabilidade:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 5/DAF, datada de 11 de janeiro de 2016, sobre a constituição do fundo de maneo sendo seu titular a Dr.ª Ana Catarina Ferreira Cristino.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da presente informação, aprovar a constituição do fundo de maneiio no valor total de 1.000,00€, sendo seu titular a técnica superior Dr.^a Ana Catarina Ferreira Cristino.-----

----- **7.2 - Secção de Desporto e Recreio - Serviço de Piscinas Municipais:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 18/DAF, datada de 19 de janeiro de 2016, sobre a constituição do fundo de maneiio sendo seu titular António Manuel Ludovino Nunes.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da presente informação, aprovar a constituição do fundo de maneiio no valor total de 100,00€, sendo seu titular o assistente operacional António Manuel Ludovino Nunes.-----

----- **8 - Normas de participação na III Meia Maratona da Golegã 2016, na I Minimaratona da Golegã 2016 e na III Caminhada da Golegã 2016:**-----

----- Foram presentes à Câmara as normas de na III Meia Maratona da Golegã 2016, na I Minimaratona da Golegã 2016 e na III Caminhada da Golegã 2016.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes, depois de sugerir algumas pequenas correções ortográficas, solicitou que fosse revisto o ponto 16, porque todos os casos em que não é atribuído um valor monetário a denominação do prémio deve ser troféu ou oferta e quando se tratar de um prémio com valor monetário deve estar quantificado. Chamou, igualmente a atenção para a situação do IVA e do IRS (retenção na fonte). -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha quis confirmar se os três primeiros prémios são oferecidos pelas juntas e perguntou a que prova seria atribuída o prémio para as três primeiras atletas da Geral Feminina, uma vez que contrariamente ao referido para a Geral Masculina isso não é referido., tendo a chefe da DIS, devidamente autorizada, respondido que era para a meia maratona, tendo a Senhora Vereadora sugerido que o mesmo constasse nas referidas normas.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as normas de participação na III Meia Maratona da Golegã 2016, na I Minimaratona da Golegã 2016 e na III Caminhada da Golegã 2016, depois de efetuadas as alterações propostas.-----

----- **9 - CRI - Centro de Recursos para a Inclusão** -----

----- **Protocolo de estágio de sensibilização-TVA:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 5/ SCT, datada de 19 de janeiro de 2016, sobre o protocolo de estágio de sensibilização-TVA.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha questionou se o projeto era para inserir o formando com necessidades educativas especiais na vida ativa, tendo a chefe da DIS, devidamente autorizada respondido que sim.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração do protocolo de estágio de sensibilização – TVA, entre o CRIT – Torres Novas, a Escola EB2,3/S Mestre Martins Correia da Golegã e a Câmara Municipal da Golegã para a realização do estágio de Pedro Miguel da Silva Costa, por um período de seis meses, com início em janeiro e término em junho de 2016, bem como autorizar o Excelentíssimo Presidente a outorgar o referido documento.-----

----- **10 - Pedidos de incentivo à natalidade:** -----

----- **10.1 - Ana Margarida Mota Duarte:**-----

----- Foi presente à Câmara o processo N1/2016, datado de 4 de janeiro de 2016, referente ao incentivo à natalidade apresentado por Ana Margarida Mota Duarte.-----

----- De acordo com o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio à natalidade de Ana Margarida Mota Duarte e atribuir-lhe um subsídio mensal no valor de 65,00€, assim como o valor de 600,00€, do subsídio de prestação única a atribuir logo após o nascimento.-----

-----**10.2 - Sandra Bacalhau Pina:**-----

----- Foi presente à Câmara o processo N2/2016, datado de 4 de janeiro de 2016, referente ao incentivo à natalidade apresentado por Sandra Bacalhau Pina.-----

----- De acordo com o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio à natalidade de Ana Margarida Mota Duarte e atribuir-lhe um subsídio mensal no valor de 65,00€, assim como o valor de 600,00€, do subsídio de prestação única a atribuir logo após o nascimento.-----

----- **11 - ANTE Golegã** -----

----- **Pedido de alojamento para alunas ao abrigo do projeto Erasmus:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 2/ DIS, datado de 11 de janeiro de 2016, sobre um pedido da ANTE para cedência de alojamento para alunas ao abrigo do projeto Erasmus.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da presente informação, autorizar as refeições das duas alunas do Lycée Professionnel Agricole Privé Daniel Brottier no Sporthotel pelo preço de 4,10€ cada, bem como o alojamento das mesmas no Sporthotel, isentando a ANTE do pagamento das respetivas taxas municipais.-----

----- **12 - Núcleo de Pesca da Câmara Municipal da Golegã** -----

----- **Pedido de apoio para a Marcação de Calendário Piscatório Interautarquias:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 4/SCT, datada de 19 de janeiro de 2016, sobre um pedido de apoio do Núcleo de Pesca da Câmara Municipal da Golegã para a Marcação de Calendário Piscatório Interautarquias.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da presente informação, ceder, gratuitamente ao Núcleo de Pesca da Câmara Municipal da Golegã o auditório Ricardo Magalhães para a receção aos seus convidados e para a realização de reunião. Mais deliberou,



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

por unanimidade, e autorizar que seja confeccionado o almoço, conforme solicitado, tendo a Câmara Municipal da Golegã gosto em o oferecer aos convidados do Núcleo de Pesca da Câmara Municipal da Golegã, isentando-os, por isso, do seu pagamento, bem como o pagamento dos prémio, de acordo com o orçamento apresentado.-----

----- **13 - Bernardino Carlos Vareta Ramalhete** -----

----- **Doação de livros à Biblioteca Municipal:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 17/DIS, datada de 13 de janeiro de 2016, oferta de livros à Biblioteca Municipal da parte de Bernardino Carlos Vareta Ramalhete.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar e agradecer a oferta.-----

----- **14 - Aprovação de deliberação em minuta:**-----

----- Nos termos do n.º3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar as deliberações constantes nos pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 7.1, 7.2, 8, 9, 10, 10.1, 10.2, 12 e 13.-----

----- **ENCERRAMENTO:** -----

----- Quando eram dezanove horas e quarenta minutos o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Assistente Técnica.-----

O Presidente da Câmara:

A Assistente Técnica: